

Ao presado amigo Oscar Pereira Gomes.


# MAGUAS.

Versos de Gastão Penalva.

Tango-Canção.

Musica de Eduardo Souto

PIANO.



Musical notation for the piano introduction, consisting of two staves (treble and bass clef) in 2/4 time. The melody is in the right hand, and the accompaniment is in the left hand. The key signature has one sharp (F#).

Ma-guas quem vi-ve sem el-las? Quem não sofre n'esta vi-da? A vida é um mar onde as pro-



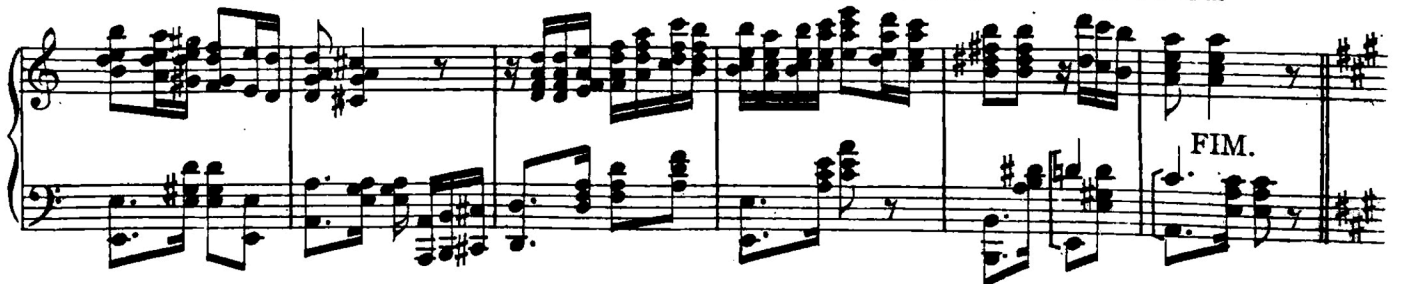
Musical notation for the first line of lyrics, consisting of two staves. The melody is in the right hand, and the accompaniment is in the left hand. The key signature has one sharp (F#). The word "m.d." is written above the right hand in the final measure.

cel-las As dôres são d'alma fe-ri-da Sia dôr ha-bi-ta este mun-do



Musical notation for the second line of lyrics, consisting of two staves. The melody is in the right hand, and the accompaniment is in the left hand. The key signature has one sharp (F#).

Vi-ver sem maguas quem ha-de? São flôres de subtil es-cencia e rescendencia do amôr e da sau-da-de



Musical notation for the third line of lyrics, consisting of two staves. The melody is in the right hand, and the accompaniment is in the left hand. The key signature has one sharp (F#). The word "FIM." is written above the right hand in the final measure.

Si um mi-nu-to de fu-gaz ventu-ra, a alma já sente estar n'um pa-ra-i-so;



Musical notation for the fourth line of lyrics, consisting of two staves. The melody is in the right hand, and the accompaniment is in the left hand. The key signature has two sharps (F# and C#).

e o . lhos que choram de amar . gu . ra ,

em ca . da . la . gri . ma um sor . ri . so

Não tar . da que fa . tal de . sil . lu . sã o ve . nha de novo o céo da al . ma tur . var

E a quelles o . lhos , ra . sos d'á . gua Chei . os de ma . guas , Poem . se a cho . rar .

D. C. ao %.

1.

Maguas... quem vive sem ellas?  
Quem não soffre n'esta vida?  
A vida é um mar onde as procellas  
As dorês são da alma ferida.

Si a dôr habita este mundo  
Viver sem maguas quem ha de?  
São flores de subtil essencia  
• rescendencia  
Do amôr e da saudade.

2.

O amôr é goso de um dia.  
Flor que ao nascer desfallece,  
E enche de atroz melancolia  
A alma sentida que padece.

Si um beijo é dado, outro beijo  
Mata o sabôr do primeiro;  
E o soffrimento o goso esmaga,  
e tudo apaga  
Um suspiro derradeiro.

3.

Saudade -flôr de tristesa,  
De quem a esperar não cança...  
Tanto se vive de incerteza  
Como se morre de esperança.

Quem parte é como quem morre:  
Maguas conduz á outra vida...  
É todo feito de queixuras  
e ciumes  
O adeus da despedida.

*ESTRIBILHO.*

Si um minuto de fugaz ventura,  
A alma já sente estar n'um paraíso  
É olhos que choram de amargura,  
em cada lagrima  
um sorriso

Não tarda que fatal desillusão  
Venha de novo o céo da alma turvar .  
E aquelles olhos, rasos d'agua,  
Cheios de maguas,  
Poem-se a chorar.